

Responsável pela informação:

Milton Antonio Seganfredo

Subprojeto: 06.11.01.304.01



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Suínos e Aves
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

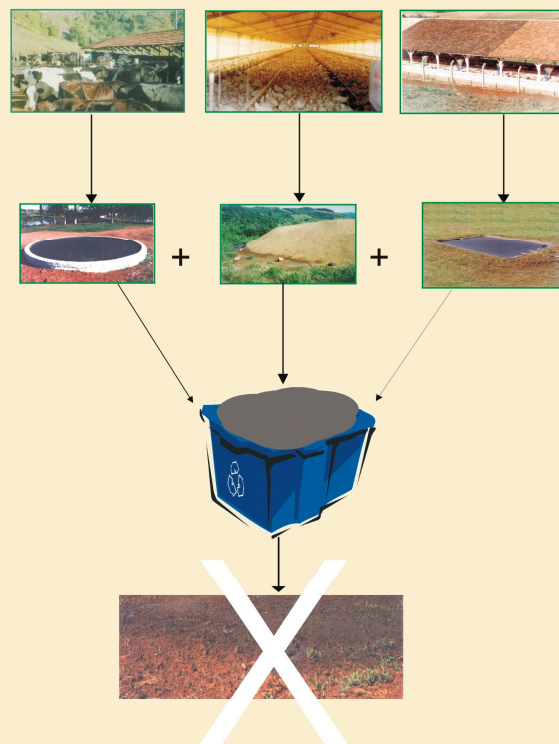
Caixa Postal 21, 89.700-000, Concórdia, SC
Telefone (49) 4428555, Fax (49) 4428559
<http://www.cnpsa.embrapa.br>
sac@cnpsa.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Data: Dezembro de 2003
Tiragem:

MODELO SIMPLIFICADO DE AVALIAÇÃO DO RISCO AMBIENTAL NA RECICLAGEM DOS DEJETOS DE SUÍNOS COMO FERTILIZANTE DO SOLO



Suínos e Aves

A percepção da poluição causada pelos dejetos de suínos, tem pressionado instituições governamentais e os diferentes setores dessa cadeia produtiva, a buscarem soluções que permitam a continuidade da atividade, sem causar danos irreversíveis ao ambiente. Embora já existam vários alertas de que as áreas agrícolas das regiões suinícolas não são suficientes para a totalidade dos dejetos nelas produzidos, ainda existe uma grande procura por informações e orientações objetivas para a avaliação dos riscos ambientais do uso dos dejetos como fertilizante. Na pressa de buscar dados para a tomada de decisão e solução do problema, porém, nem sempre são adequadamente avaliadas as opções ou ferramentas de diagnóstico, os custos a elas associados e ponderada a relação entre o grau das informações requeridas para a decisão e aquelas fornecidas pelo método usado. Muitas vezes, opta-se por metodologias sofisticadas que envolvem ações de alto custo, deixando-se de lado outras alternativas ou métodos mais simples, de rápida resposta e que usam dados facilmente disponíveis e são de custos significativamente menores.

O modelo de avaliação divulgado neste folder, constitui-se numa alternativa simplificada para avaliar se uma determinada região ou propriedade rural, terá área agrícola suficiente para a reciclagem dos dejetos na forma de fertilizante do solo, considerando-se variados cenários ou situações de risco ambiental. As informações para uso do modelo envolvem os seguintes dados e critérios: 1. Área total e área agrícola da região ou propriedade considerada. 2. Número de animais e sistemas de criação de todas as espécies existentes na região ou propriedade específica. 3. Cenários relativos à condição de uso dos dejetos, em função do tipo de solo, de culturas e do nutriente de referência para o cálculo da quantidade de dejetos a utilizar por unidade de área. 4. Excreção média diária dos animais (EMDA), por espécie, fase e tipo de alimentação. 5. Cálculo da quantidade de nitrogênio excretado via fezes e urina na região ou propriedade considerada, a partir da EMDA e o total de animais da região ou propriedade.

O modelo já foi testado e validado tanto no âmbito de região quanto de propriedade individualizada, usando-se os dados cadastrais de Jaborá SC, um município representativo da estrutura fundiária, da agricultura e da pecuária do Oeste de Santa Catarina, onde, além da suinocultura, também se desenvolve a bovinocultura leiteira e a avicultura intensivas. Informações mais detalhadas sobre o modelo poderão ser encontradas na página eletrônica da Embrapa Suínos e Aves, no seguinte endereço:

<http://www.cnpsa.embrapa.br/?/publicacoes/comtec/lista1.html>.

